

**CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL 026/2020-SES/GO**

**UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL DE CAMPANHA IMPLANTADO NAS DEPENDÊNCIAS  
DO HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA DR. CÉSAR SAAD FAYAD**

**CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS - SES/GO**

**RESPONSÁVEL: IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO**

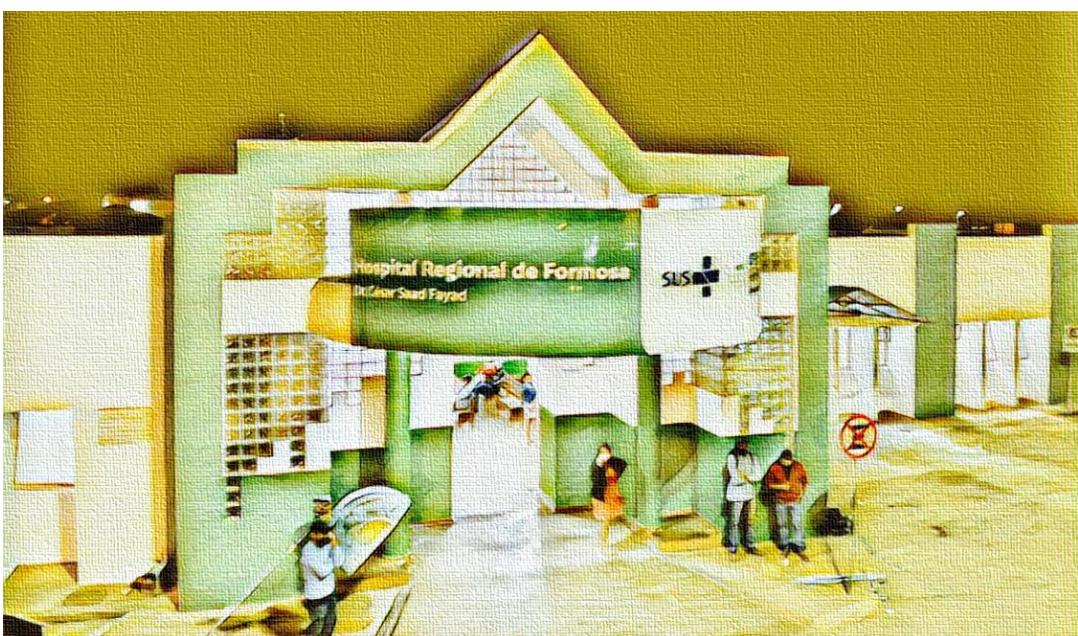
## **Relatório Técnico Mensal**

**Junho de 2020**

**Diretoria Geral do Hospital:** Vânia Gomes Fernandes

**Diretoria Técnica do Hospital:** Dr. Felipe Uchôa Brito

**Diretoria Operacional do Instituto:** Adm. Wagner Miranda Gomes



---

**Endereço: Av. Maestro João Luiz do Espírito Santo, S/n - Parque Laguna II, Formosa  
- GO, 73814-005**

## Sumário

|  |    |
|--|----|
| <b>INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria.....</b>                         | 3  |
| <b>1. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL .....</b>                                | 4  |
| <b>1.1. Internações e Saídas Hospitalares .....</b>                  | 4  |
| <b>1.1.1. Internações Realizadas.....</b>                            | 4  |
| <b>1.1.2. Internações por Clínica/Setores .....</b>                  | 4  |
| <b>1.1.3. Internações Suspeitas e Confirmadas de COVID19.....</b>    | 5  |
| <b>1.2. Transferências Hospitalares Realizadas.....</b>              | 5  |
| <b>1.2.1. Transferências Hospitalares por Clínica.....</b>           | 6  |
| <b>1.3. Taxa de Mortalidade Hospitalar.....</b>                      | 6  |
| <b>1.4. Cirurgias e partos.....</b>                                  | 7  |
| <b>1.4.1. Quantitativo de partos realizados por tipo .....</b>       | 7  |
| <b>1.4.2. Análise dos partos realizados .....</b>                    | 7  |
| <b>1.5. Urgência e emergência (pronto socorro).....</b>              | 8  |
| <b>1.5.1. Atendimento de urgência e emergência .....</b>             | 8  |
| <b>1.5.2. Classificação de risco no pronto-socorro .....</b>         | 8  |
| <b>1.5.3. Atendimentos de urgência com suspeita de covid19 .....</b> | 9  |
| <b>1.5.4. Exames de raio-x realizados na urgência.....</b>           | 10 |
| <b>1.5.5. Análise dos atendimentos de urgência.....</b>              | 10 |

## **INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria**

Considerando o atual cenário mundial da crise da saúde, o Governo do Estado de Goiás estadualizou o Hospital Municipal de Formosa e decidiu incluir no rol de procedimentos assistenciais nele desenvolvidos o atendimento a pacientes portadores da COVID-19. Esse fato obrigou a uma mudança radical nos fluxos e processos de trabalho antigos do hospital, dado o altíssimo grau de contágio dessa doença.

Dessa forma, o Hospital Regional de Formosa – Dr. César Saad Fayad passará a atuar temporariamente, com o seguinte perfil quanto à capacidade de internação: dezenove leitos de clínica médica, vinte leitos de obstetrícia; dez leitos de observação clínica; três leitos de emergência- sala vermelha, dez leitos semicríticos para COVID-19 (em fase de estruturação) e dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (em fase de implantação).

Quanto aos atendimentos de urgência, percebe-se uma redução na demanda de atendimentos habituais – ao passo que se vê uma ascensão do número de pacientes com sintomas gripais passíveis de ensejar a suspeita pela contaminação de COVID-19.

Como os protocolos de atendimento são rígidos, isso tem trazido grande acúmulo de pacientes em observação com isolamento. Gastos com materiais e medicamentos acima de padrões usuais, como seria de se esperar, são observados nesse momento.

De todo modo, o fato é que o panorama de saúde mundial nos recomenda a gestão cautelosa dos insumos disponíveis, pois não existem indicadores que afirmem, como segurança, que a crise desaparecerá em um futuro próximo.

Atenciosamente,

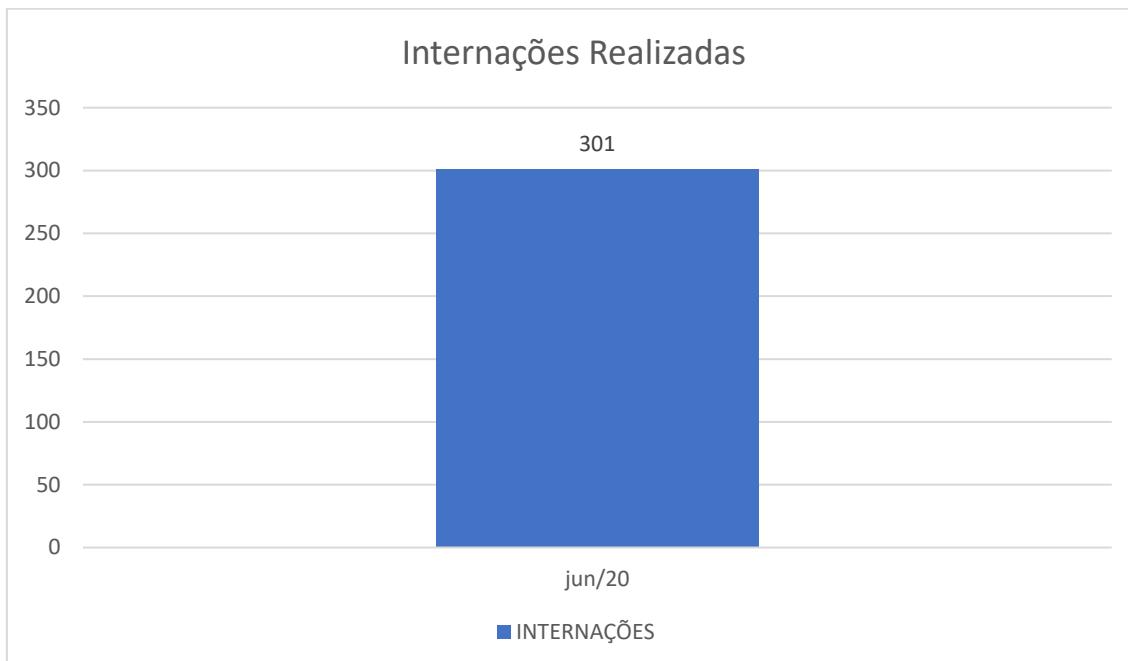
### **IMED – INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO**

*Vânia Gomes Fernandes - Diretora Geral do Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad.*

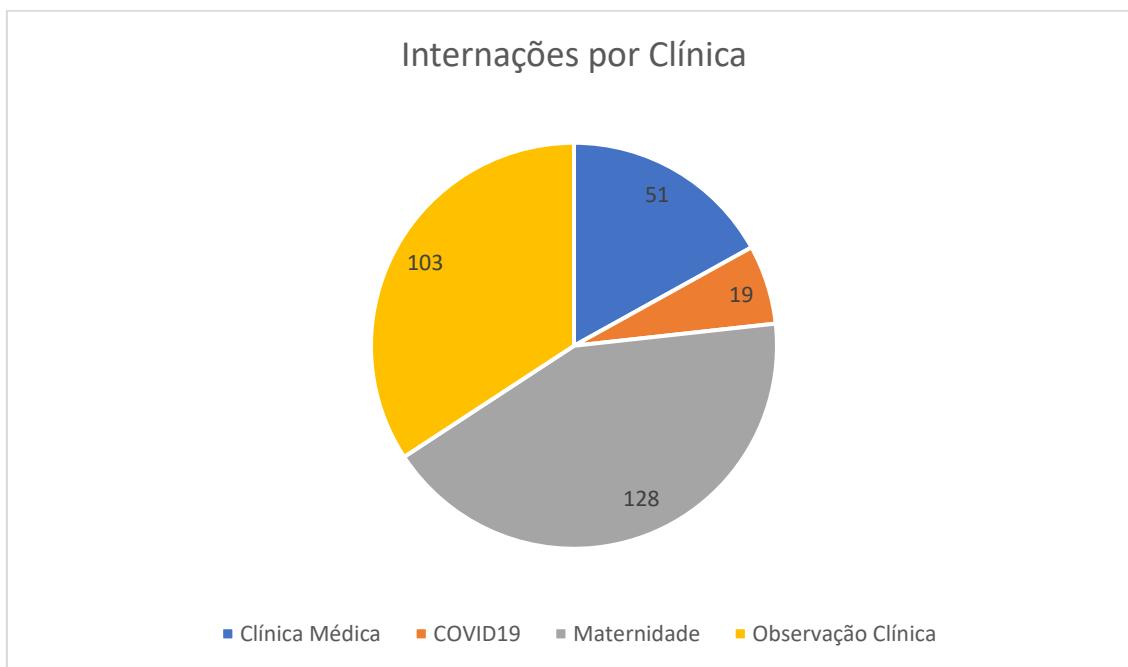
## 1. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

### 1.1. Internações e Saídas Hospitalares

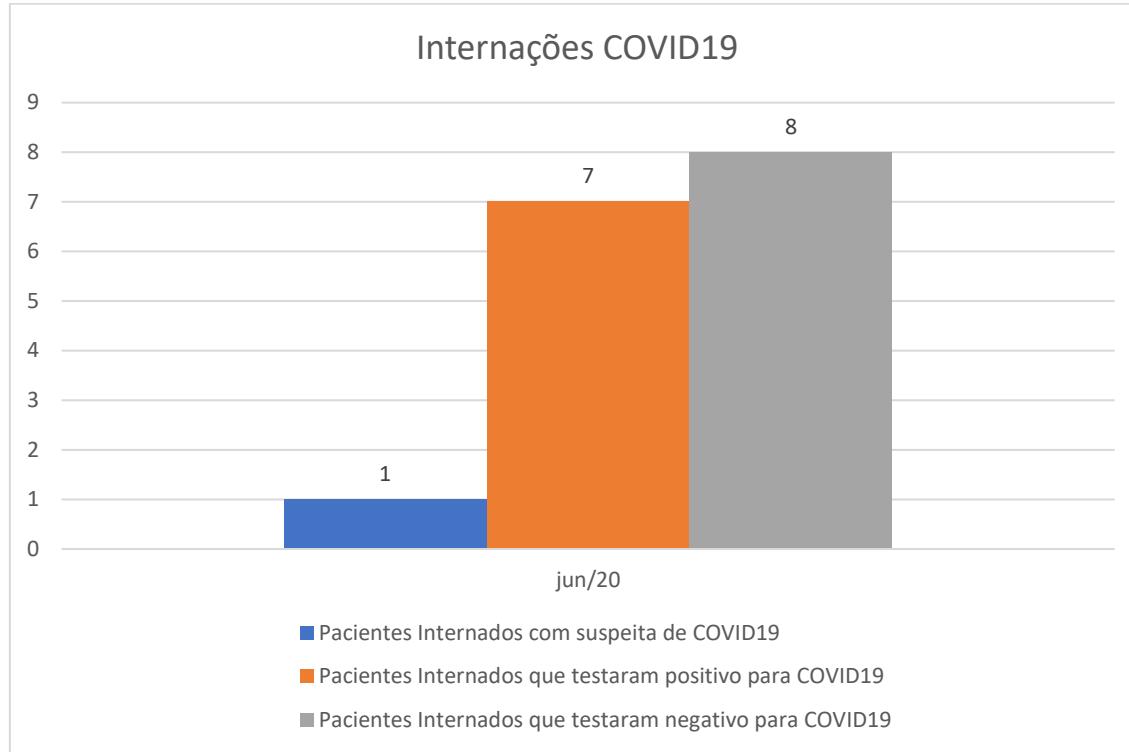
#### 1.1.1. Internações Realizadas



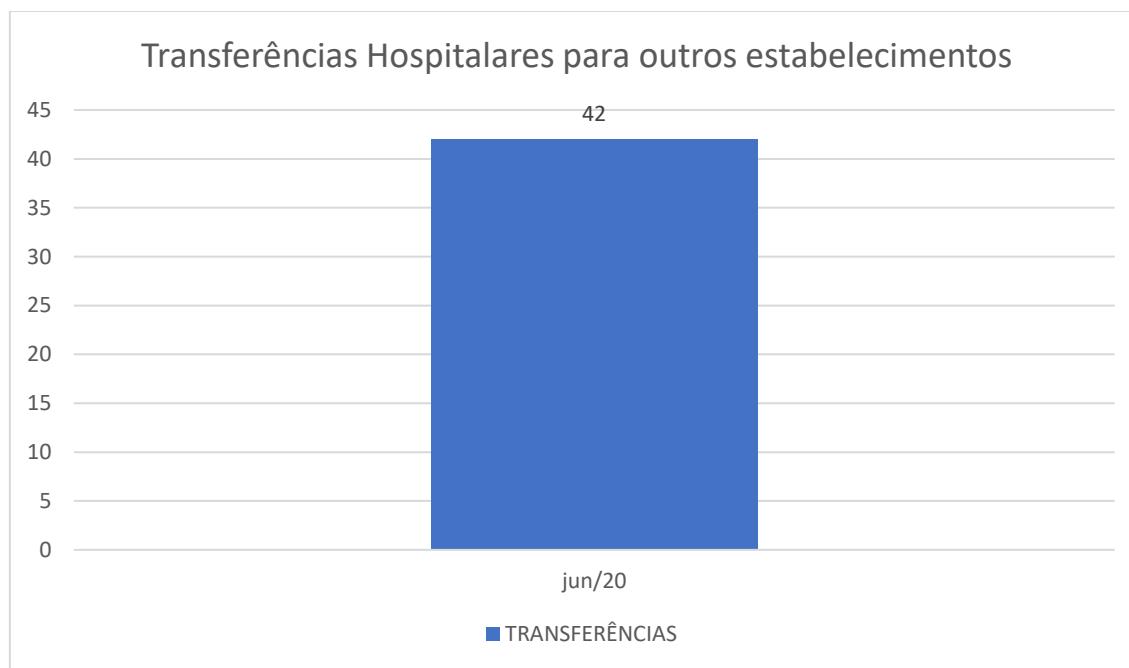
#### 1.1.2. Internações por Clínica/Setores



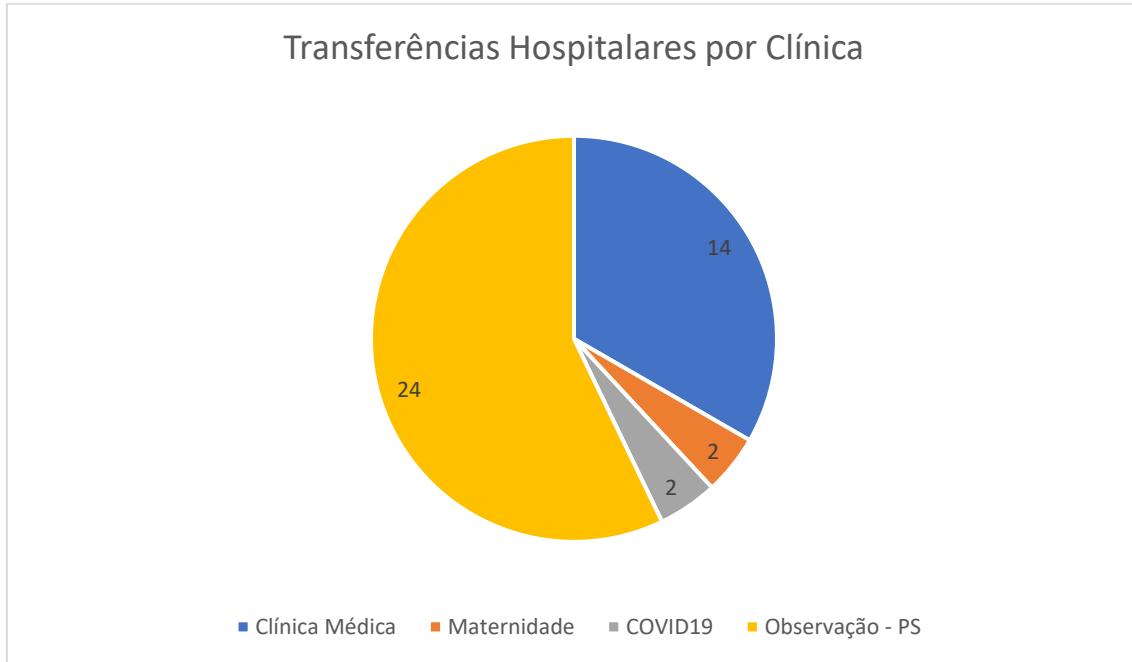
## 1.1.3. Internações Suspeitas e Confirmadas de COVID19



## 1.2. Transferências Hospitalares Realizadas

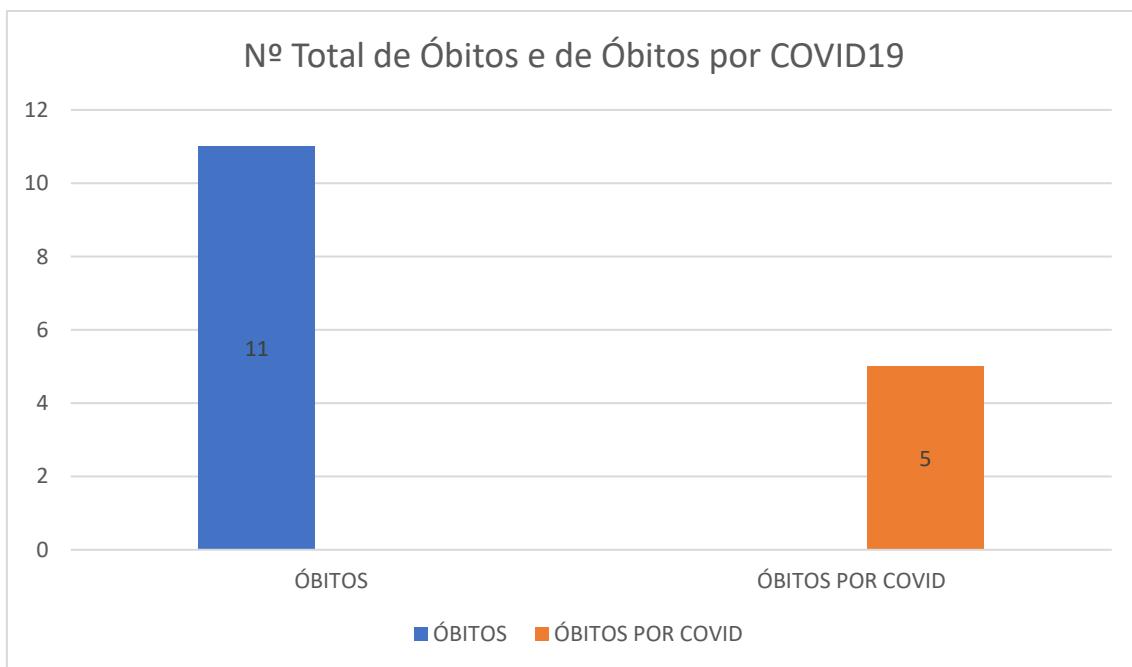


## 1.2.1. Transferências Hospitalares por Clínica



Devemos notar que as transferências de casos de Clínica Médica e outros, sempre oriundos do P.S., são um grande problema, pois não existe hospital de retaguarda na região.

## 1.3. Taxa de Mortalidade Hospitalar



## 1.4. Cirurgias e partos

Considerando que o centro cirúrgico do Hospital Regional de Formosa destina-se único e exclusivamente à assistência obstétrica, as cirurgias realizadas restringem-se às cesarianas, o que por sua vez não permite que o serviço tenha taxa de absenteísmo ou cirurgias suspensas.

### 1.4.1. Quantitativo de partos realizados por tipo

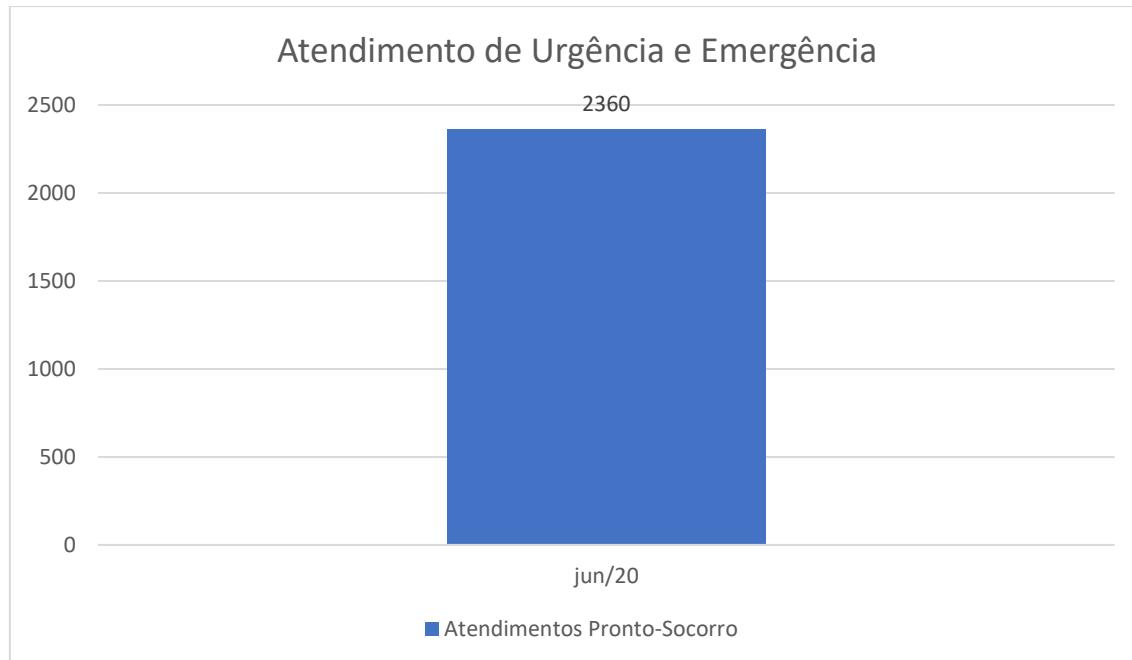


### 1.4.2. Análise dos partos realizados

Considerando que o atendimento obstétrico de urgência no Hospital Regional de Formosa não sofreu grandes alterações frente à pandemia instituída pelo COVID19, o serviço manteve o atendimento das demandas dos municíipes.

## 1.5. Urgência e emergência (pronto socorro)

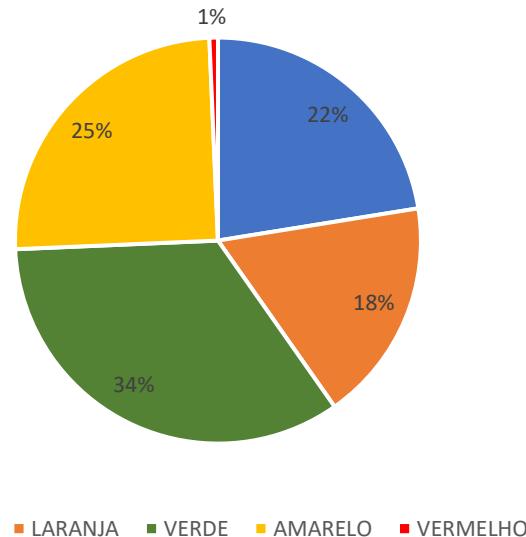
### 1.5.1. Atendimento de urgência e emergência



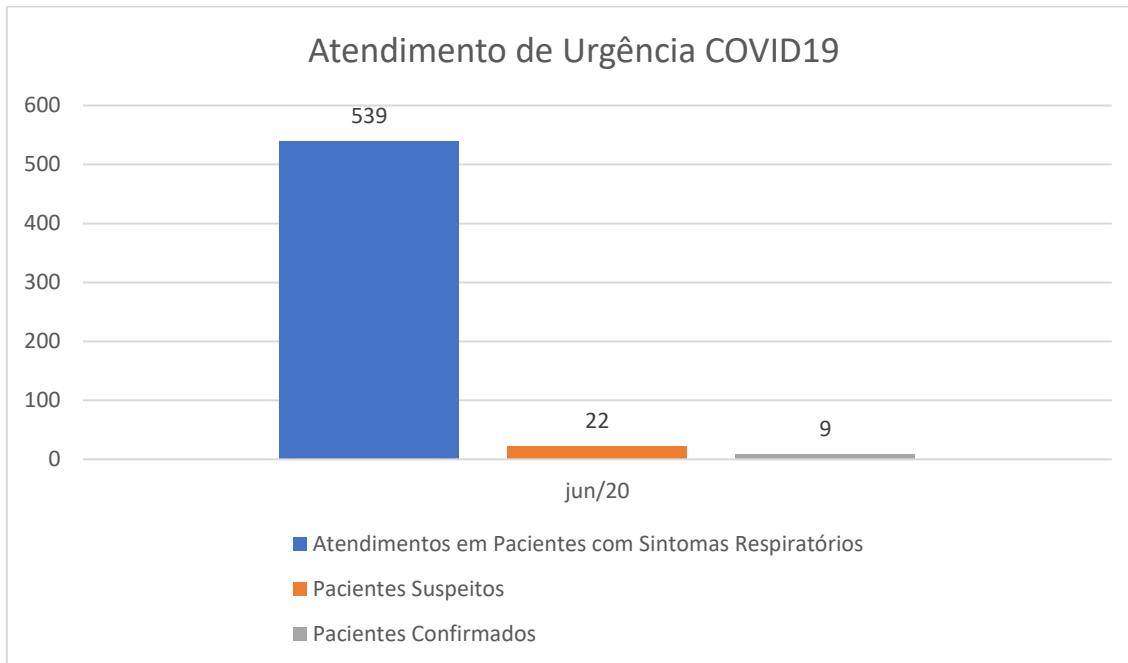
### 1.5.2. Classificação de risco no pronto-socorro

| CLASSIFICAÇÃO   | Azul | Verde | Amarelo | Laranja | Vermelho |
|-----------------|------|-------|---------|---------|----------|
| Nº DE PACIENTES | 530  | 804   | 590     | 420     | 16       |

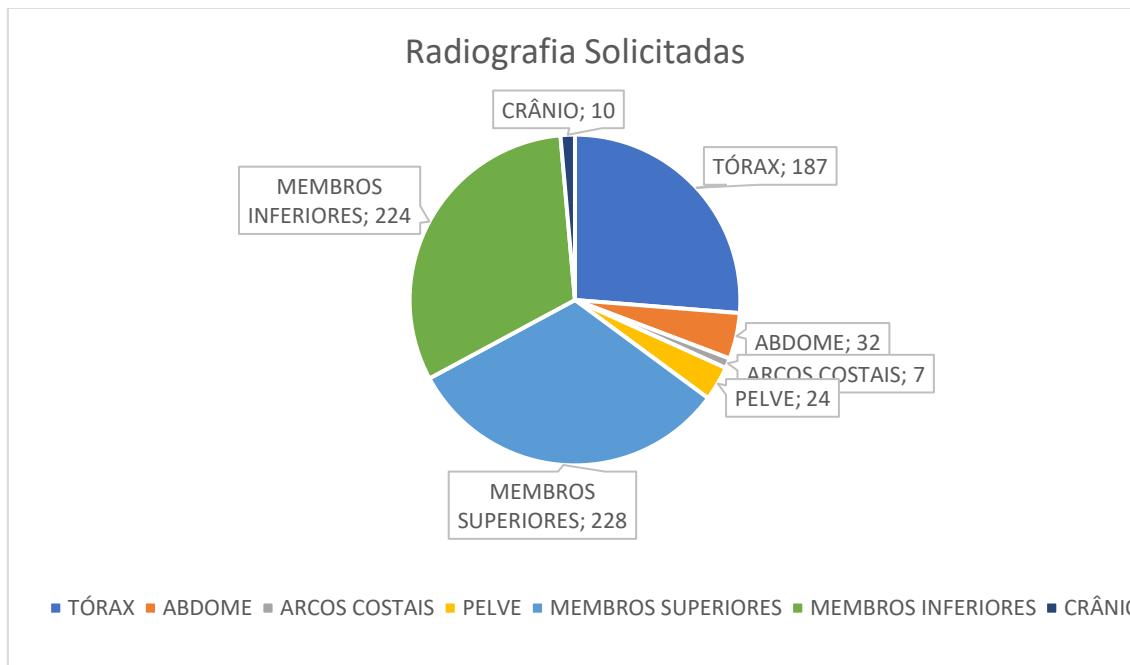
## Predominância de Classificação por Grau de Risco



### 1.5.3. Atendimentos de urgência com suspeita de covid19



## 1.5.4. Exames de raio-x realizados na urgência



## 1.5.5. Análise dos atendimentos de urgência

Apesar de não haver parâmetros de comparação com os meses anteriores em face implantação recente do NIR, percebe-se uma redução na demanda de atendimentos no Pronto-Socorro geral e uma ascensão do número de pacientes com sintomas gripais que foram atendidos no setor destinado aos pacientes com suspeita de COVID19.

Acredita-se que essa redução no número de atendimentos no pronto-socorro geral vem ocorrendo devido às medidas de prevenção e esclarecimento a respeito da propagação do COVID-19. Com os pedidos de isolamento social e a conscientização a respeito do contágio do vírus, a população tem evitado sair de casa – a não ser em casos de sintomas respiratórios que se enquadram em síndrome gripal – uma vez que unidades de saúde, em geral, afiguram-se como possíveis pontos de foco do vírus.

Como se vê dos gráficos, o atendimento dos pacientes cuja classificação de risco é de pouca urgência (faixas azul e verde) é da ordem de 54% - percentual pequeno se tomados os padrões conhecidos junto a unidades de saúde de urgência e emergência, em geral. Dessa maneira, nossa percepção é a de que população tem evitado ir ao atendimento de urgência e emergência, em especial no que diz respeito a casos menos graves.